

Avaliação da qualidade da dieta de pacientes diabéticos tipo 2 de um ambulatório acadêmico de Curitiba/PR

Ana Caroline Amancio
Simone Biesek
Eduardo Bolicenha Simm

Resumo

Diversos estudos mostram que a qualidade alimentar está diretamente associada ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis como o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), sendo a obesidade e sobrepeso os principais fatores condicionantes (COSTA,2011). Entretanto, poucos estudos tem avaliado a qualidade da dieta em portadores da doença. A análise do consumo alimentar por meio de registros, permite a identificação das maiores inadequações de consumo, dispondo dados importantes na avaliação como quantidades e escolhas alimentares, o que permite melhora no direcionamento da conduta nutricional que auxilia no controle do DM2. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da dieta de portadores de DM2, frequentadores de um ambulatório escola de Curitiba/PR, através das recomendações de consumo de acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2016).-Trata-se de um estudo retrospectivo onde foram avaliados prontuários de 50 pacientes com diagnóstico prévio de DM2, atendidos no Ambulatório Escola do UniBrasil. O consumo alimentar foi avaliado por meio do registro alimentar de 24hs (R24H) preenchido no primeiro atendimento. Foram também coletadas informações de idade, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (Cabm) dos pacientes. A idade média do grupo investigado foi de 59 anos \pm 12anos, onde 46 eram mulheres e 14 homens. A média do índice de massa corporal (IMC) dos indivíduos foi de $30 \pm 5\text{kg/m}^2$ que caracteriza diagnóstico de obesidade grau I, e circunferência abdominal de 103 ± 11 cm, considerando risco para complicações metabólicas associadas a obesidade segundo a Associação Brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica (ABESO, 2010). O consumo de frutas se apresentou em média de $2 \pm 2,6$ porções, 82% (n=41) consumiam vegetais abaixo das recomendações; a ingestão de cereais, leites e derivados se apresentou inadequada em 80% (n=40) do indivíduos e 62% (n=31) apresentavam consumo adequado do grupo de carnes e ovos. A ingestão de lipídeos se apresentou adequado em 74% (n=37) da amostra, porém, apenas em 38% (n=19) dos indivíduos apresentaram consumo de óleos e oleaginosas adequado. A ingestão de carboidratos esteve adequada em 58% (n=29) da mostra e 38% (n=19) para consumo de proteínas. O consumo de fibras dietéticas estava abaixo em 46% (n=23) da amostra, e adequado em apenas 38% (n=19). Conclui-se que a inadequação da dieta dos pacientes investigados estava relacionada com o baixo consumo de frutas, verduras, cereais, leites e derivados e fibras, evidenciando a importância do aconselhamento nutricional para este grupo de pacientes. A análise do consumo alimentar permite o direcionamento da conduta nutricional e contribui para retardar o surgimento e o avanço das co morbidades no DM.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Hábitos alimentares; Dieta; Inquéritos sobre dietas; Fibras dietéticas; Avaliação nutricional.